



Desperdício zero, até no tempo: Como a Sundeala revolucionou as operações com a Infraspæk

Empresa

Sundeala

Fundação

1898

Com a Infraspæk desde

2019

Nº Equipamentos

195

Setor de Atividade

Fabricante do **Sundeala Board™**, um painel de fibra de grande durabilidade e amigo do ambiente

Distribuição Geográfica

Reuno Unido





- **Desperdício zero, até no tempo:
Como a Sundeala revolucionou as operações com a Infraspak**

A Sundeala fabricou o primeiro painel de fibras do mundo para construção em 1898. Passados mais de cem anos, continua a ser um dos principais fabricantes. Hoje em dia, a empresa combina métodos tradicionais de fabricação com tecnologia de ponta para oferecer um painel de fibras de celulose 100% de forma sustentável e circular, sem desperdiçar nada no processo. Também se abstém de produtos químicos nocivos, compostos orgânicos voláteis (COV) ou formaldeídos. Além disso, os seus produtos ainda são (orgulhosamente) de fabricação 100% britânica.

Os painéis de fibras podem ser utilizados para isolamento térmico, proteção do chão, subpavimentos acústicos ou fabricação de mobiliário. A Sundeala, em particular, tem uma relação próxima com muitas escolas, universidades e residências de estudantes no Reino Unido. Contudo, quando se vende às escolas, “é bastante difícil vender qualidade”, admite Mike Kelley, diretor de manutenção da Sundeala. Mesmo assim, a sustentabilidade continua a ser um compromisso e uma imagem de marca com 120 anos.

Fundada em 1898, a Sundeala concebeu a primeira placa do mundo feita a partir de resíduos de papel reciclado. A Sundeala continua a utilizar “resíduos” para criar novas placas de fibras, que podem depois ser elas próprias reutilizadas, criando um ciclo de vida circular. A empresa não tem como objetivo o desperdício zero, mas sim o zero depósito em aterro.

Mike assumiu o cargo de Gestor de Manutenção há quatro anos e acumula várias tarefas: supervisão de empreiteiros, engenheiros, inspeções e tudo o que se relaciona com a manutenção. É responsável pelo planeamento, classificação de pedidos, atribuição de tarefas e organização da agenda da equipe. Mas, quando Mike começou a trabalhar na Sundeala, o sistema de gestão era muito rudimentar.

O seu antecessor utilizava um quadro branco com uma lista de tarefas. Depois, folhas de trabalho em papel. Ao fim do dia, eram todos obrigados a fazer uma verificação manual e a marcar cada tarefa como completa ou incompleta.

Eventualmente, Mike recorreu a outro clássico – as planilhas de Excel. Era uma planilha bem simples de duas colunas. O problema? Era tão simples quanto falível.

“ Funcionava, desde que fosse atualizada. Mas era limitada e não era particularmente inovadora. E era bastante trabalhosa porque tudo era feito por mim, ao saber o que estava completo ou incompleto. [Os técnicos] me perguntavam o que fazer e eu consultava o Excel para ver o que estava feito, o que faltava fazer e qual era a prioridade da tarefa. ”

— Mike Kelley, Gestor de Manutenção

A empresa decidiu então analisar um Sistema de Gestão de Manutenção Computadorizado (CMMS). O Mike foi responsável pela preparação de um business case, e quando estava pesquisando, se deparou com a Plataforma Inteligente de Gestão de Manutenção (IMMP) da Infraspark. Baseada na nuvem, de fácil utilização e inovadora, parecia se enquadrar no perfil certo, além de oferecer um bom retorno do investimento, o que foi uma prioridade tanto para o Mike como para a administração.

No final, se resumiu a algo como: se me poupar quatro horas no primeiro ano, cobre a taxa de inscrição. Depois, para a taxa de utilização, precisávamos poupar meia hora por mês. E estou economizando muito mais do que isso, 2 horas por semana. São 13 dias por ano. Revolucionou a nossa forma de trabalhar.

Depois de analisarem todas as vantagens da Infraspark, a equipe decidiu adotá-la. Depois da fase de *onboarding*, que durou cerca de 5 ou 6 semanas, foi como se já utilizassem a plataforma da Infraspark há anos. “Os rapazes”, como Mike os chama, “começaram a usar a Infraspark desde o primeiro dia”. Tenho uma pessoa que

provavelmente nunca ligou sequer um computador, mas que entra na Infraspark e usa a aplicação.”

“Para mim, estar imediatamente familiarizado era o mais importante”, continua. “Se ninguém a usa, [a tecnologia] não serve”. Felizmente, não foi isso que aconteceu. Não só todos acharam a aplicação extraordinariamente intuitiva, como também trouxe uma nova autonomia. Enquanto antes os técnicos tinham que perguntar qual era a próxima tarefa, agora eles próprios podem ver na plataforma. Está sempre tudo atualizado.

Já nem me perguntam o que fazer, apenas fazem”. As coisas simplesmente acontecem. Ninguém fica andando sem rumo, simplesmente olham para a aplicação e dizem “ah, é preciso fazer isto” e avançam. O tempo de atividade aumentou algumas horas por semana

Outra questão que conseguiram resolver é a comunicação de danos. Técnicos e gestores de linha (que possuem acesso ao nível de gestão na plataforma) reportam facilmente danos com a Infraspark Direct™ e os atribuem uma prioridade. Já não ligam ao Mike cada vez que algo estraga – ele

estima que as chamadas diminuíram em “cerca de 60%” - nem deixam uma nota escrita à mão para quem vier no próximo turno.

“Eles apenas tiram uma foto que fica gravada na aplicação. Já não é preciso alguém me dizer “Mike, isto precisa ser feito”, para depois eu me esquecer. Já nada é esquecido”, reconhecendo rapidamente que “sem a Infraspak, coisas seriam esquecidas constantemente”. Mas agora todos podem consultar a aplicação, ver o que aconteceu, e retomar onde o técnico anterior parou.

“Uma vez recebi uma chamada às 4 da manhã de um dos engenheiros devido a um dano. Agora ninguém me incomoda durante a noite, e quando chego de manhã sei exatamente o que vai ser preciso fazer durante o dia”.

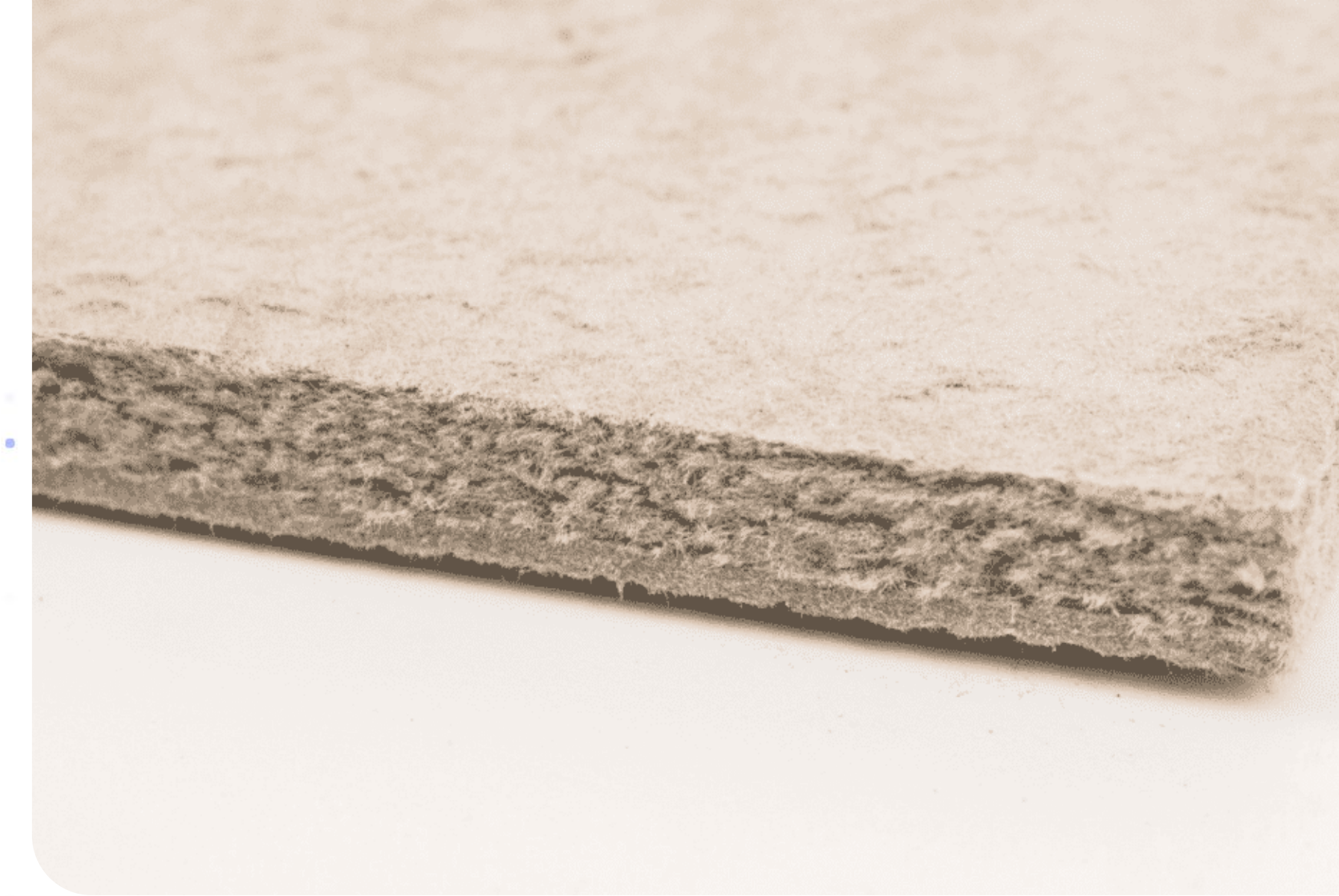
Ao longo da COVID-19, também permitiu fazer o máximo de trabalho possível de casa e aproveitar ao máximo o tempo no terreno. “Quando chego, inicio a sessão na aplicação e todas as minhas tarefas estão lá. Sei exatamente o que preciso fazer e como o fazer”. Além disso, como Mike rapidamente assinala, “é fantástico ter o histórico

completo do equipamento gravado. Se algo semelhante aconteceu antes, podemos ver o que outros técnicos fizeram para o reparar”.

Ainda assim, admite, a Sundeala está apenas “tocando na superfície do que a Infraspak pode fazer”. À medida que executam mais chamados e registram o histórico dos equipamentos, são finalmente capazes de monitorar os KPIs e gerar relatórios automáticos. Assim, têm uma melhor compreensão de como podem melhorar as operações, incluindo ao nível de custos, e ganhar mais eficiência operacional, além de reforçar a relação com a administração.

“Sem dúvida, a relação que temos com os gestores melhorou. Eles provavelmente acham agradável poder entrar em um chamado e ver o que está feito ou o que ainda está por fazer. Não há discussões”.

Muito frequentemente, demonstrar o valor da Gestão de Manutenção e Facility Management é um desafio para os gestores. Para a Sundeala, parece já não ser esse o caso.



Fale com um dos nossos especialistas e descubra como a Infraspak pode tornar a sua operação mais inteligente, conectada e colaborativa.

[Agende uma demonstração](#)